

IV SALÃO
EDUFRGS



múltipla



UNIVERSIDADE

inovadora



inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: IV SALÃO EDUFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Faculdade de Educação e identificação visual inclusiva: Como a transdisciplinaridade entre comunicação, engenharia e a tecnologia assistiva tornou a Faced mais acessível
Autores	WAGNER MACHADO DA SILVA RENATO VENTURA BAYAN HENRIQUES
Orientador	LILIANA MARIA PASSERINO

Faculdade de Educação e identificação visual inclusiva: Como a transdisciplinaridade entre comunicação, engenharia e a tecnologia assistiva tornou a Faced mais acessível

O intuito do projeto “Faculdade de Educação e identificação visual inclusiva: Como a transdisciplinaridade entre a comunicação, engenharia e a tecnologia assistiva tornou a Faced mais acessível” é dar visibilidade à iniciativa do Núcleo de Apoio a Eventos e Comunicação da Faced, em conjunto com docentes de duas unidades diferentes, que refez toda a sinalização visual da Faculdade de Educação, facilitando a logística entre os espaços da unidade e, mais que isso, ampliando o acesso, uma vez que quase todas as 160 placas de localização também estão adaptadas ao sistema de escrita e leitura tátil para as pessoas cegas, que é o braile. Tendo em vista que Faculdade de Educação recebe todos os alunos dos 23 cursos de licenciatura da UFRGS e diariamente centenas de pessoas transitam pelo prédio do campus Central, que abriga a Faced há 46 anos, buscou-se padronizar e revitalizar a sinalização para ajudar na orientação de quem circula por esse local. Com orçamento específico de menos de R\$ 250 e auxílio da Superintendência de Infraestrutura, Gráfica da UFRGS, docentes e alunos do Laboratório de Robótica e Sistemas Embarcados (LAROSE), o Laboratório de Inovação e Fabricação Digital da Escola de Engenharia da UFRGS (LIFEE) Tecnologias na Educação para Inclusão e Aprendizagem em Sociedade (TEIAs) e Núcleo emergente de Tecnologia Assistiva ocorreu a renovação e padronização das placas existentes, facilitando a vida de quem tem dificuldades visuais. Como resultado, a partir dessa postura pioneira na UFRGS, espera-se que outras unidades da universidades também consigam pensar na comunicação inclusiva de forma a tentar contemplar mais o coletivo e também individualidade de cada sujeito. Para além da teoria, o projeto exemplifica que as ações concretas podem e devem ser estimuladas na UFRGS, sempre a partir da sinergia dos servidores e em prol da educação.